

## Pipeta de graduada

José Ricardo Pinto  
Universidade do Porto

### CITAÇÃO

Pinto, J. (2015)  
Pipeta de graduada,  
*Rev. Ciência Elem.*, V3(01):091.  
[doi.org/10.24927/rce2015.091](https://doi.org/10.24927/rce2015.091)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### RECEBIDO EM

02 de janeiro de 2010

### ACEITE EM

13 de setembro de 2010

### PUBLICADO EM

31 de março de 2015

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



A pipeta graduada é um instrumento em vidro que permite a medição e transferência de (alíquotas) volumes variáveis de líquidos. É um tubo longo e estreito, aberto nas duas extremidades, marcado com linhas horizontais que constituem uma escala graduada.

As pipetas graduadas são calibradas a 20 °C e são classificadas de acordo com o seu grau de precisão: classe A e classe B. As pipetas graduadas de classe A apresentam uma maior precisão do que as de classe B.

As pipetas graduadas utilizam-se para a transferência de volumes variáveis de líquidos, e apresentam uma precisão inferior à pipeta volumétrica. Na utilização da pipeta graduada o líquido é aspirado para o interior da pipeta por sucção, com a ajuda de uma pompete, também conhecida como propipeta ou pêra enchedora (no passado, fazia-se a aspiração com a boca, o que conduzia algumas vezes a acidentes que podiam ser graves quando o líquido aspirado era tóxico ou corrosivo e por ser nociva a inalação de vapores volatilizados). Efetua-se a leitura que corresponde ao volume inicial, transfere-se para o recipiente o volume de líquido necessário, utilizando a pompete, e efetua-se a leitura final. O volume transferido para o recipiente é calculado através da diferença entre as leituras final e inicial.



Figura 1. Representação de uma pipeta graduada.